

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

ATA N° 016. Aos sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, tendo como local o Plenário da Câmara Municipal, com início às dezoito horas e seis minutos, reuniram-se vereadores e munícipes em Audiência Pública, conforme Edital n° 027/2022. De pronto o Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Bem Estar Social, o vereador Ari Budelon Barbosa, abriu os trabalhos, explanando que a presente Audiência Pública tem a finalidade de discutir junto à sociedade a troca do nome da rua Guilherme Eckert Filho para Lidia Collor, no loteamento da família Collor, sendo objeto do Projeto de Lei n° 1.636, de autoria do Poder Executivo, e, que tramita na Câmara Municipal. O Presidente explanou que este é um pedido da dona Eva Lottes, pois o loteamento em questão pertence à família Collor, tendo a família custeado os gastos para a formação do loteamento, no local em questão. Sendo este um assunto de interesse da família, dos moradores e proprietários dos terrenos, se fez necessária a presente audiência pública. O Presidente explicou que os vereadores inscritos terão até três minutos para se manifestar, não sendo permitido aparte. O Presidente então verificou a inscrição da vereadora Andressa Birke, que no uso da palavra esclarecendo aos moradores que em 9 de novembro de 2011, através de Lei 1226 foi criado o nome das ruas, achando importante dar o nome de seu avó que tinha relevância na comunidade, e desde então nada aconteceu, tendo ocorrido manifestos há três meses quando solicitou ao secretário Renato Burchert que colocasse a placa, dizendo ser contra a troca, pois tem a travessa do parque que poderia levar o nome de Lidia Collor, dizendo que tal troca traz gastos aos proprietários, enfatizando sua tristeza com a situação criada, tendo seu avó grande importância na comunidade, deixando sua tristeza com a situação. Logo a Vereadora Dulce Maria Woiczkowski fez uso da palavra, falando que tem a travessa do parque, onde poderia ser colocado o nome da dona Lidia, ou praça Dona Lidia Collor, Parque Dona Lidia Collor, não entendendo a criação de gastos agora, dizendo poderem contar com ela. Na sequência o vereador Lucas José Naibert Gelinski fez uso da palavra, falando do tema da mudança do nome da rua, que veio a tona antes do projeto chegar, tendo vindo através da vereadora Dulce, tendo unanimidade quando se levantou a questão, mais tarde o

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

vereador Ari protocolou o pedido na Prefeitura e então veio o projeto de lei, citando o caso de Porto Alegre da avenida Castelo Branco que passou para Legalidade e retornou para Castelo Branco, dizendo que aqui no futuro os nomes das ruas perderão sua identidade, frisando da importância do senhor Guilherme e da dona Lidia, dizendo que poderia ser trabalhada esta questão histórica, sendo importante ser alocado o nome do senhor Guilherme Eckert para outra rua. Quanto aos custos, se há momento para fazer é agora, quando a rua tem apenas uma casa, não tendo maiores custos, pedindo consenso para se preservar a história. Logo o vereador Moacir Uhlein passou a falar, dizendo que todas as colocações estão bem, e se colocando no lugar da família Collor, esta tem o mesmo valor da família Eckert, tendo todos o seu valor, questionando por que agora mudar, acreditando que irá acarretar despesas, não tendo terreno ali, se colocando no lugar da família Collor. Em sequência o vereador Evandro Robe usou da palavra, falando do projeto, que não estão discutindo o valor das famílias, tendo ambas seus valores. Como presidente da Câmara não precisaria dar sua palavra, pois vota apenas em caso de empate, mas dará o seu parecer por ser amigo de ambas as famílias, mas fazer projeto para mudar nome de rua, tendo rua ao lado, poderia nomear a rua ao lado, sem necessidade de mudar a que já existe, não criando assim problema, sendo amigo de ambas famílias e esta é sua opinião, vindo a votar somente em caso de empate e é importante a audiência para ouvir a opinião dos moradores. Na sequência a vereadora Priscila Eckert Spotti disse que este projeto é desnecessário, pois se a rua já tem nome, já tem moradores, e, escrituras, não tendo nada contra a família Collor ao a favor de sua família Eckert, sendo importante esta audiência pública por ato de democracia para saber a opinião dos moradores, e como vereadores e representantes é importante ouvir cada interessado. Continuando o Vereador Luiz Augusto Drechsler fez uso da palavra dizendo que quando o projeto chegou na Casa já teve discussão entre os colegas, foi debatido o assunto, dizendo que poderia ter sido resolvido antes de chegar na Casa entre os interessados – moradores e proprietários, se chegando ao consenso da audiência pública para ouvir os interessados e tomar a decisão mais correta de acordo com as opiniões, sendo esta

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

audiência para ouvir a comunidade, sendo amigo de ambas as famílias. Logo o vereador Wilson Siegerstatter fez uso da palavra, dizendo que este projeto deveria ser tratado de forma mais fácil, dizendo que se começarem a trocar nome de rua é uma situação polêmica, já tendo este nome na rua há doze anos, tendo outras sugestões para colocar o nome Collor, citando a pracinha, sendo a audiência para ouvir os interessados e apoiar, sendo legisladores, mas não farão projeto de lei que trará prejuízo, sendo amigo de ambas famílias. Logo o presidente passou a presidência da Audiência Pública ao Vereador Luiz Augusto Drescheler, membro da Comissão de Constituição, Justiça e Bem-Estar Social, para fazer uso da palavra, o qual disse que a audiência pública é para análise, não sendo nada votado nesta data, mas ouvido falar em outras cidades, todos aqueles que tiveram gastos com loteamento tiveram preferência no nome, dizendo que já teve troca de nome de rua no município e se levantou essa conversa numa sessão em que a vereadora Dulce falou na tribuna que a proprietária, tia Eva, lhe pediu a mudança de nome de rua e todos concordaram, inclusive a vereadora Andressa Birke, quando não teve discussão de família e ninguém falou nada. Fez protocolo na prefeitura para oficializar o pedido e então teve manifestações, dizendo ser de palavra, a qual não volta atrás, dizendo que o pedido da tia Eva foi de 2009 a 2010, passando o tempo, não tendo nada contra o senhor Guilherme Eckert, tendo respeito por ele e sua família, mas a história no loteamento é da dona Lidia Collor que é dona de tudo, tendo apenas a casa do Mateus que é tranquilo com a troca e o Zé, dizendo que para fazer o loteamento é valor alto, tendo a família o direito de pedir o nome lá, tendo aparecido vereadores contrários apenas quando fez o seu pedido. Retornando à presidência, o vereador Ari Budelon Barbosa abriu espaço para discussão aos moradores e interessados, por até três minutos, sendo vedado aparte. A senhora Zeli Eckert fez usa da palavra perguntando se diante de tantos problemas enfrentados pela comunidade, com desafios, porque mudar o nome de rua que já está feito, lembrando que no dia do enterro o pastor desejou ao senhor Guilherme Eckert Filho que descanse em paz, perguntando porque nenhum filho foi chamado na época ou agora para conversar. Logo o senhor Lauro Matzembacker, proprietário de

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

dois terrenos, conversando com a senhora Eva questionou o porque do nome Guilherme, sendo surpreso que está desde 2011, conheceu a dona Lidia, a qual chamavam de Vovó, dizendo que quando fizerem projeto devem publicar logo e teve custo de quase oito mil reais, sendo contra trocar agora, sugerindo colocar o nome na travessa do Parque, não sendo contra ninguém. Logo o proprietário de terreno Raul Rocha se posicionou achando injusto gastar quase seis mil reais para regularização do terreno, sendo sua posição. Em sequencia a senhora Michele Collor fez uso da palavra, dizendo que pediu a colocação do nome de sua avó em uma rua para homenageá-la, fazendo relato da avó, a qual nasceu em 1.910, sendo a mesma apaixonada por Sertão Santana, tendo orgulho de ter o nome do avó Julio Collor em rua, a qual faleceu em 2009, dizendo que apenas quer a colocação do nome de sua avó numa rua, podendo ser na travessa, não tendo nada contra a família Eckert, tão pouco foram chamados para escolher. Na sequencia senhor Celmar Eckert falou, reportando que conforme dito pela neta a mesma não quer briga, apenas a colocação do nome da avó numa rua, reportando o caso de Porto Alegre que trocaram o nome de rua e depois tiveram que retornar ao nome que era. Em sequencia o senhor Albino Eckert fez uso da palavra dizendo que o senhor Guilherme Eckert Filho, juntamente com o Carlos Roberto Barth e o primeiro prefeito Breno Feiden participou na emancipação do município, tendo muito contribuído no município, contando sua história, dizendo ficar magoado em mexer agora, não sendo contra, pois se quiserem trocar irão apoiar. Logo o senhor Luiz Carlos Eckert fez uso da palavra dizendo não ter conhecido a dona Lidia, sendo emocionante as colocações da Michele Collor, e como trabalha na prefeitura, não sabe precisar o ano, mas em torno de 2008 e 2009 estavam selecionando nomes para colocar em ruas, e na época o Aleksandro Kologeski questionou a história do pai, questionando o que achavam em usar o nome na rua e conversando com sua mãe, todos ficaram contentes, frisando que seu pai não fez parte da comissão emancipacionista, mas entrevistou muito em São Jerônimo pelo desmembramento. Logo o senhor Sandro Matzembacker fez uso da palavra, sendo linda a homenagem, mas já tiveram gastos com as escrituras, e como o vereador Lucas disse que não tem gasto, tem gasto na escritura, na transferência

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

de IPTU, conta de luz, água, tendo outras suas sendo abertas, conheceu a dona Lídia, a família teve gastos com o loteamento, mas deveria ter meio termo para não prejudicar ninguém, tendo duas casas de sua propriedade e outras mais, não tendo nada contra nenhuma das famílias, pedindo apenas bom senso. Não tendo mais moradores para se pronunciar o Presidente concedeu a palavra ao Prefeito, que passou ao vice Marcos Souza, para falar em primeiro lugar, dizendo ser bom todos terem vindo na Câmara para conhecer um pouco da história relatada pela Michele, tendo o direito de ter esta lembrança, mas chamou a atenção que não querem deixar no esquecimento ou briga por aquela rua, podendo ser qualquer outra rua, sem necessidade de transtorno aos moradores e em respeito à família Eckert, conhece todos os descendentes, sendo o senhor Guilherme merecedor desta lembrança, não tendo o vereador Ari feito errado, mas faltou mais diálogo entre as partes, sendo que se quer apenas a lembrança de alguém que foi importante e doou aquela parte de terra, sendo válida esta audiência para ver o direito de cada um, não sendo intenção ofender ou prejudicar ninguém, agradecendo ao prefeito por ceder o seu espaço. Em seguida o prefeito Irio Miguel Stein disse ser satisfação e um pouco constrangedor, pois parece que estão brigando por sentimento que ambas as partes, estando em ata, mas é um sentimento de duas famílias envolvidas, dizendo que no dia dezanove de abril a vereadora Dulce entrou com o pedido para a colocação do nome da rua, dizendo que problemas foram deixados para trás e não sentaram para discutir e chegar em consenso, dizendo que as famílias que tem propriedade acham que deve gastar, citando ruas que já foram trocadas de nome, pois no começo foi feito errado, não culpando ninguém, mas quando os Rosenau fizeram loteamento ligou para escolher o nome das cinco ruas, bem como loteamento Xavier, dizendo serem duas pessoas muito queridas e os proprietários não querem que troquem, dizendo que não precisam estar brigando, que o que conta não é papel, é o sentimento dos familiares, respeitando cada um, tendo a solução, que se a família Eckert quer o nome do quiosque escrito bem grande Guilherme Eckert, irão fazer, se a senhora Eva acha que pode colocar o nome da sogra no quiosque está fora das terras dela, e não adianta brigar, pois todos tem razão, sendo o coração de cada um em questão,

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

dizendo que os vereadores deveriam primeiro ter ouvido os moradores para depois se manifestar, não tendo necessidade de se olharem atravessado por conta de nome de rua, dizendo que as palavras do Bino Eckert foram importantes, mas que uma placa de rua não será tão visível quanto uma placa grande do quiosque, não sendo contra, mas devem resolver o problema, dizendo que o coração das duas famílias valem, mas tem nove vereadores que irão decidir, pois é competência deles fazerem. Se no passado eles não fizeram, a prefeitura fez e aqui foi aprovado. A senhora Eva fez o protocolo e, como prefeito atendeu o protocolo fazendo o projeto, pedindo a todos os vereadores que pensem nisso. Encerrados os debates, o Presidente colocou em votação, para que aqueles que concordarem com a alteração levantem a mão. Logo o presidente pediu que os que discordam com o alteração levantem a mão, sendo dois votos favoráveis à troca e sete votos contrários. Continuando o Presidente informou que esta votação é meramente indicativa para fins de avaliação por parte dos vereadores para composição de sua decisão plenária ao projeto de Lei nº 1.636, que está prevista para votação na sessão do dia 21 de junho de 2022. Nada mais havendo a tratar, às dezenove horas e dezoito minutos o presidente deu por encerrada a presente audiência pública, sendo a ata assinada pelo presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Bem Estar Social e, em anexo, lista de presença assinada pelos participantes.

*Arí Budelom Barbosa*

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

Presenças na Audiência Pública realizada em 25 de fevereiro de 2022 para análise dos Relatórios de Gestão da Área da Saúde, 3º. Quadrimestre de 2021, conforme Edital 23/2022

Klaus Bueckert, MWPräsident, Ari Buddom Banzosa, Wilson Siegestatter  
Ergebnisse siehe Primär-Entwurf. Andre Jansen, Präs.  
IdE,

Presenças na Audiência Pública realizada em 25 de fevereiro de 2022 para análise dos Relatórios das Metas Fiscais do 3º. Quadrimestre 2021, conforme Edital nº 24/2022.

Primär-Entwurf Ergebnisse siehe Wilson Siegestatter  
Klaus Bueckert, MWPräsident, MWPräsident

- Presenças na Audiência Pública realizada em 31 de maio de 2022 para análise e votação do Relatório de Gestão Área Saúde, do 1º. quadrimestre de 2022, conforme Edital nº. 025/2022.

Andreas Birke,  
Primär-Entwurf.  
Ari Buddom Banzosa  
Ergebnisse siehe  
Wilson Siegestatter  
MWPräsident

- Presenças na Audiência Pública realizada em 31 maio de 2022 para análise do cumprimento do Anexo de metas fiscais do 1º. Quadrimestre de 2022 conforme Edital nº 026/2022.

Primär-Entwurf Andreas Birke  
Ari Buddom Banzosa  
Ergebnisse siehe  
Wilson Siegestatter  
MWPräsident

- Presenças na Audiência Pública realizada em 02 de junho de

~~Indresso Birke~~

Prinz Ernst Gottl.

~~Zil. Bigata~~  
Ernesto Dele

Eva Maria Lotte

~~Dele~~  
Hri Budlom Pypasa  
Helmi Ebert

Feli S. Ebert.

Delci Ebert Bürke

Katalino Genara Espitalier

Laura Mattembach

Sage & Matje

~~Handwritten signature~~

FRANZISKA O. MOHR

~~Handwritten signature~~

Rae Roberto Rana

Ligia Ubquiria A. Sasgenbki

Raquel Barbieri de Medeiros Schultz

Ana Alexandra Gallor

Edle Plinicy da Silva  
Luis L. L.

Helmi Ebert

Geimar Bürke

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~